



# KIJANI ASATALA FIAGRO

Relatório Gerencial  
Dezembro 2024

## OBJETIVO

O objetivo do fundo é auferir rendimentos e/ou ganho de capital, bem como proporcionar aos Cotistas a valorização de suas Cotas por meio do investimento e, conforme o caso, desinvestimento, nos seguintes ativos: (a) debêntures, desde que se trate de emissores registrados na CVM e cujas atividades preponderantes sejam permitidas aos Fiagro- Imobiliário; (b) certificados de recebíveis do agronegócio; (c) certificados de recebíveis imobiliários lastreados em créditos imobiliários (i) oriundos de imóveis rurais; e/ou (ii) que sejam também considerados direitos creditórios do agronegócio, observados, em todos os casos, os Critérios de Elegibilidade previstos na Política de Investimentos ("Ativos-Alvo"); e (d) de maneira remanescente, por meio da aquisição, com parcela restante do patrimônio do líquido, de Ativos de Liquidez, observada a Política de Investimentos.

<b>Gestão</b>	Kijani Gestora de Recursos Ltda.
<b>Administração</b>	Banco Daycoval S.A.
<b>Início das Atividades</b>	03 de fevereiro de 2022
<b>Prazo</b>	Indeterminado
<b>Público Alvo</b>	Investidores em geral
<b>Quantidade de Emissões</b>	03
<b>Quantidade de Cotas</b>	68.989.017
<b>Taxa de Administração e Gestão</b>	1,15% sobre o PL
<b>Taxa de Performance</b>	10% sobre o que exceder 100% do CDI a.a.
<b>Divulgação dos Rendimentos</b>	5º dia útil
<b>Data Ex-Rendimentos</b>	Último dia útil do mês anterior
<b>Pagamento dos Rendimentos</b>	11º dia útil

## COMENTÁRIOS DO GESTOR

### Cenário Macro

Dezembro se destacou por acontecimentos significativos, tanto no ambiente internacional quanto no doméstico, trazendo desdobramentos importantes nas expectativas do mercado. No cenário internacional, a decisão do Federal Reserve (FED) dos Estados Unidos e os pacotes de estímulo na China foram as principais pautas. No Brasil, o foco permaneceu no quadro fiscal e nas consequências da insegurança dos agentes de mercado, evidenciada pela decisão de política monetária do COPOM, pelo comportamento do câmbio e pelas curvas futuras de juros. Esse contexto sublinha a importância de se acompanhar a interação entre as dinâmicas globais e os eventos locais.

No cenário internacional, a política monetária dos EUA foi um dos principais destaques. O FED cortou a taxa de juros em 25 bps, conforme esperado pelo mercado. Embora a redução tenha ocorrido na magnitude antecipada, foi indicada a intenção de diminuir o ritmo de cortes em 2025, já que a inflação segue acima da meta, a atividade econômica se mantém resiliente e existem incertezas sobre o rumo da política fiscal do próximo presidente. A redução no ritmo de cortes e, a manutenção de juros elevados por mais tempo nos EUA devem continuar influenciando o mercado de câmbio, impulsionando o dólar, que, segundo o indicador spot da Bloomberg, teve em 2024 seu melhor ano em termos de valorização desde 2015.

Em movimento oposto aos EUA, a China anunciou, em dezembro, um conjunto de medidas expansionistas visando intensificar o crescimento econômico em 2025. As autoridades chinesas se comprometeram com uma política monetária "adequadamente frouxa", combinada com maior proatividade e intensidade na política fiscal, especialmente no apoio ao consumo. Entre os anúncios estão emissões adicionais de títulos do governo, aumento das pensões para aposentados urbanos e rurais, novos subsídios à saúde e incentivos ao consumo e ao investimento.

Em meio a movimentos relevantes nos EUA e na China, a possível guerra comercial entre os dois países ao longo do próximo mandato de Donald Trump (que se inicia 20 de janeiro) permanece como tema importante para os mercados globais e deve ser observada atentamente as decisões de investimentos em 2025.

No cenário doméstico, a questão fiscal seguiu como principal pauta de discussão. Ao longo de dezembro, o pacote do Executivo foi aprovado pela Câmara e pelo Senado, permitindo que as medidas do governo passem a valer a partir do próximo ano, com o objetivo de reduzir os gastos públicos em R\$ 70 bilhões nos próximos dois anos. Contudo, ainda permanecem dúvidas quanto à eficácia das medidas no controle do crescimento das despesas públicas.

A insegurança quanto ao cenário fiscal, aliada à complexidade do cenário externo, especialmente em relação à política monetária dos EUA, gerou volatilidade nas curvas de juros e no câmbio. No mercado de juros, observou-se uma abertura generalizada nas curvas, enquanto o câmbio apresentou elevada volatilidade, encerrando dezembro com uma valorização de 3,53% do dólar frente ao real. Essa volatilidade levou o Banco Central a realizar seis leilões de reservas cambiais ao longo do mês, totalizando US\$ 27,8 bilhões em vendas. Apesar das intervenções, a moeda norte-americana segue pressionada pela percepção de risco em relação ao Brasil e pela saída de capitais para mercados mais consolidados, como os Estados Unidos.

Diante da permanência de cenários desafiadores tanto nos mercados externos quanto internos, o Banco Central decidiu de maneira unânime, na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) de 2024, elevar a taxa Selic em 100 bps com o propósito de reforçar a ancoragem das expectativas inflacionárias. Além disso, sinalizou a possibilidade de novos aumentos de mesma magnitude nas próximas duas reuniões caso o contexto adverso persista.

## **Macro agro**

No agronegócio, as condições climáticas permanecem favoráveis à safra brasileira, sustentando as expectativas de produção recorde para 24/25. Até 29 de dezembro, 98,20% da área de soja prevista já havia sido semeada, enquanto o milho verão atingiu 80,08%. O 3º levantamento da Conab para a safra 24/25 manteve estável a projeção de produção de soja em 166,2 milhões de toneladas, um crescimento de 12,5% em relação à safra anterior, com aumento de 2,6% na área plantada. Para o milho, houve uma redução marginal na estimativa da safra verão, com produção de 20,9 milhões de toneladas e queda de 5,9% na área plantada, reflexo de preços baixos que levaram os produtores a buscar culturas mais rentáveis. Contudo, considerando as três safras, a produção total de milho deve atingir 119,63 milhões de toneladas, 3,4% acima do ciclo anterior.

Visando se proteger contra possíveis quedas nos preços causadas pela produção recorde, e garantir margens mais saudáveis do que observadas na safra passada, os produtores seguem com ritmo de comercialização mais acelerado para a safra 24/25 em comparação ao ciclo anterior. O último dado de dezembro divulgado pela StoneX reporta que 35,9% da safra de soja e 27,3% para o milho (verão e safrinha) já foram comercializados, frente a 27,0% e 16,3%, respectivamente, no mesmo período de 2023.

No último relatório trouxemos atualizações sobre a situação da safra de café brasileira, gravemente afetada por secas ao longo do segundo semestre do ano, o que levou os preços da variedade arábica (principal afetada) a subirem 37,5% no mês de novembro. Em dezembro as altas persistiram, embora em ritmo mais moderado, indicando que não houve mudanças significativas na perspectiva sobre a safra brasileira mês contra mês, e que a menor produção já estaria parcialmente precificada.

No segmento de proteína animal, os preços caíram de forma geral ao longo de dezembro com a visão de mercado apontando para correção das fortes altas nos meses anteriores. A cotação do boi gordo foi pressionada pela menor demanda dos frigoríficos, cujas margens foram comprimidas pela alta recente e pela redução nos embarques de carne bovina, especialmente devido ao excesso de oferta da China, principal destino das exportações nacionais.

No mercado de suínos, a queda resultou do desequilíbrio entre oferta e demanda, com a oferta significativamente superior à procura. O excesso de animais prontos para abate aliado aos estoques já formados pelos frigoríficos para as festas de fim de ano, contribuiu para a retração nos preços.

## **Monitoramento da carteira e distribuição de dividendos**

Em dezembro nosso time esteve em contato com empresários e empresas em diversos elos da cadeia, por meio de visitas de acompanhamento de crédito e reuniões virtuais, com objetivo de refinar nossas percepções para a safra 24/25 e para o início do próximo ano.

Identificamos diversas alavancas de crescimento para o setor esperadas para 2025, como a retomada do ciclo positivo na pecuária e a supersafra de grãos brasileira, estimada em 322,47 milhões de toneladas, superando em 0,8% a safra 2022/2023. Também merece destaque os incentivos ao setor de biodiesel, como a implementação da mistura obrigatória que regula os percentuais de adição de biodiesel ao óleo diesel, com a concentração de 15% de biodiesel (B15) antecipada para março de 2025. A ampliação das exportações para a China, impulsionada por uma possível guerra comercial entre o país e os Estados Unidos, além da pactuação de novos acordos comerciais, como o tratado de livre comércio entre o Mercosul e União Europeia surgem como oportunidades para o setor. A manutenção de acordos existentes, como o “Paquete Contra la Inflación y la Carestía” (PACIC) entre Brasil e México, que elimina tarifas sobre os produtos da cesta básica mexicana produzidos pelo Brasil, como carne, leite e arroz, entre outros, reforça o posicionamento estratégico do Brasil na cadeia de alimentos global. Por outro lado, seguimos cautelosos diante dos desafios macroeconômicos, principalmente pelas incertezas fiscais que tem pressionado a taxa de juros no Brasil, e desafios climáticos que podem impactar algumas culturas e regiões produtoras.

A volatilidade e valorização do dólar têm impactos visíveis na produção. Embora a valorização favoreça os exportadores, também encarece insumos importados (sobretudo fertilizantes), enquanto a volatilidade exige maior planejamento e acompanhamento do produtor sobre compra de insumos e fixação de preços. Além disso, as altas taxas de juros dificultam o acesso a crédito, o que pode afetar a saúde financeira de toda a cadeia. Nesse contexto, os produtores precisarão elevar o padrão da gestão financeira e operacional para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades reservadas para 2025.

Em relação aos casos do nosso portfólio que demandam maior atenção, tivemos atualizações:

### Holcasher

Ao longo do ano, mantivemos nossos investidores informados sobre os desafios enfrentado por uma empresa do setor de alimentos e bebidas presente em nosso portfólio, com exposição de 5,73% do patrimônio líquido. Embora a empresa não esteja, no momento, em recuperação judicial ou extrajudicial, nosso monitoramento identificou uma deterioração progressiva em sua situação financeira. Em 19 de dezembro, divulgamos um comunicado ao mercado informando sobre a solicitação de ajuste na marcação do ativo devido à inadimplência da GRIFFOOD BRASIL ("Holcasher"). Como resultado, foi realizado o provisionamento de 50% da exposição, o que impactou a cota patrimonial em R\$ 0,2672 (representando 2,84% do patrimônio líquido). Além disso, estamos finalizando o processo de excussão das garantias (imóveis não operacionais) para o Fundo, com objetivo de reduzir a exposição e, conseqüentemente, as taxas de administração sobre o Patrimônio Líquido, até a venda do ativo. Esta decisão reflete uma abordagem conservadora e reforça o compromisso da Gestora em priorizar os melhores interesses dos investidores.

### AgroGalaxy

Em relação a empresa AgroGalaxy, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial (RJ) divulgado em setembro, a companhia apresentou o plano de recuperação judicial dia 2 de dezembro. No rito da recuperação judicial, após o pedido formal de RJ, a empresa tem um prazo para apresentar seu plano de recuperação, que precisa ser aprovado pelos credores, incluindo os investidores e as partes interessadas. Esse plano deve detalhar como a empresa pretende superar suas dificuldades financeiras, reestruturar suas dívidas e garantir sua continuidade operacional. Para Gestão, o plano apresentado não endereçou adequadamente as expectativas de retorno e as garantias de proteção do capital investido, o que nos levou a uma análise mais cuidadosa e, em alguns pontos, cética sobre sua execução. Apesar disso, permanecemos dedicados à construção de uma solução equilibrada e sustentável que atenda às expectativas das partes interessadas. Continuamos avaliando alternativas e estratégias assertivas que possam ser implementadas, com foco prioritário na preservação do capital dos investidores. Reiteramos ainda nosso compromisso com uma atuação responsável e diligente, garantindo atualizações oportunas sobre o progresso do caso.

Por fim, destacamos que durante o mês, nosso time de investimentos analisou 28 oportunidades, sendo que dessas, 11 passaram para análise mais aprofundada. Desse total, 8 transações foram reprovadas, 2 seguem em análise, e nenhuma foi aprovada em comitê de crédito. Além disso, realizamos a revisão periódica de crédito de 2 ativos do portfólio.

Encerramos dezembro com uma carteira majoritariamente alocada em operações primárias (96,64%), distribuídas em 19 diferentes setores do agronegócio. Nossa alocação total atingiu 100,22% do patrimônio, sendo: i) 91,74% em CRAs e CRIs; ii) 8,26% em cotas de fundos focados no agronegócio. A indexação da carteira está distribuída em 82,84% ao CDI, com spread médio de 4,40% ao ano, e 17,16% ao IPCA, com spread médio de 8,69% ao ano. Seguimos trabalhando para oferecer um portfólio que entregue ao investidor uma relação de risco e retorno equilibrada e competitiva.

O rendimento anunciado em dezembro foi de R\$ 0,07 por cota, que será pago no dia 16 de janeiro de 2025 (11º dia útil do mês), representando um dividend yield de 0,76% ao mês em relação ao valor da cota patrimonial do 5º dia útil do mês. Para efeitos comparativos, o dividendo que será pago representa rentabilidade equivalente a 96,24% do CDI líquido<sup>1</sup>. No acumulado dos últimos 12 meses, o fundo distribuiu dividendos no total de R\$ 1,075, o equivalente à remuneração de 121,36%<sup>1</sup> do CDI líquido ou CDI + 1,81% a.a.

**100,2%**Alocado<sup>2</sup>**97%**

operações primárias

**R\$ 0,070**

por cota

Novembro - R\$ 0,070

Outubro - R\$ 0,070

**26**

devedores em 19 setores

\*Dividendos a serem pagos em 16/01

## MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (30/12)	Principais movimentações
Soja	<b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA - Paranaguá: R\$139,41 (-4,28% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expectativa de produção recorde brasileira;</li> <li>- Previsões climáticas adequadas nas regiões de plantio;</li> </ul> <b>Internacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento das exportações da soja americana à China, antecipando a alta oferta com a chegada da safra recorde no mercado;</li> <li>- Recompra de contratos futuros por investidores que operavam em posição vendida, após queda recente nos preços da commodity nos últimos meses.</li> </ul>
	<b>Internacional:</b> Spot (ZSY00): US¢ 980,00 (+1,87% no mês).	
Milho	<b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA: R\$ 72,69 (-0,11% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Volume de chuvas nas principais regiões produtoras favorece o bom ritmo de semeadura da safra de verão.</li> </ul> <b>Internacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estoques globais mais restritos, refletindo a menor estimativa de produção global;</li> <li>- Clima seco na Argentina na última quinzena de dezembro, devido à falta de chuvas.</li> </ul>
	<b>Internacional:</b> Spot (ZCY00): US¢ 456,40 (+6,04% no mês).	
Açúcar	<b>Nacional:</b> Açúcar VHP: R\$ 162,15 (-2,65% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior produtividade nos canaviais tailandeses e a suspensão das importações de misturas de açúcar tailandês pela China deixaram o açúcar sem destino no mercado, aumentando a oferta mundial e pressionando os preços;</li> <li>- Indonésia incluiu a proibição das importações de açúcar para consumo a partir de 2025 (importa majoritariamente do Brasil).</li> </ul>

## MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (30/12)	Principais movimentações
Açúcar	<b>Internacional:</b> Spot (SBY00): US¢ 19,29 (-8,53% no mês).	<b>Internacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Índios da Índia liberar exportações de sua produção excedente;</li> <li>- Desvalorização do real frente ao dólar permitiu que o produto se tornasse mais competitivo no mercado internacional, incentivando produtores brasileiros a aumentar a exportação;</li> <li>- A produção local de açúcar da China apresenta resultados excepcionais, indicando uma redução na necessidade de importações.</li> </ul>
	<b>Nacional:</b> CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 2,64 (+0,89% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior demanda por transporte em época de fim de ano, que contribuiu para preços maiores nos postos de abastecimento.</li> </ul>
Café	<b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA Robusta: R\$ 1.832,57 (+2,72% no mês), ESALQ/BOVESPA Arábica: R\$ 2.228,79 (+6,23% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação da tendência de expectativa de quebra de safra brasileira, visto que as chuvas não foram suficientes para reverter os danos causados pela seca dos meses anteriores;</li> </ul>
	<b>Internacional:</b> Spot (KCY00): US¢ 338,24 (-2,75% no mês).	<b>Internacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento dos estoques certificados de café arábica na bolsa ICE ao final do ano;</li> <li>- Desvalorização do real frente ao dólar, que incentiva as vendas dos produtores brasileiros nos mercados internacionais.</li> </ul>
Algodão	<b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA: R\$ 418,36 (+3,15% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Depreciação cambial tornou as exportações mais atrativas, levando vendedores a manterem postura firme nas negociações para aproveitar a paridade de exportação favorável;</li> <li>- A alta foi limitada pela baixa liquidez da pluma no mercado interno, com agentes focados em concluir o carregamento dos lotes anteriormente contratados.</li> </ul>
	<b>Internacional:</b> Spot (CTY00): US¢ 65,90 (-2,99% no mês).	<b>Internacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Safra brasileira apresentando boas condições climáticas para o desenvolvimento inicial das lavouras.</li> </ul>



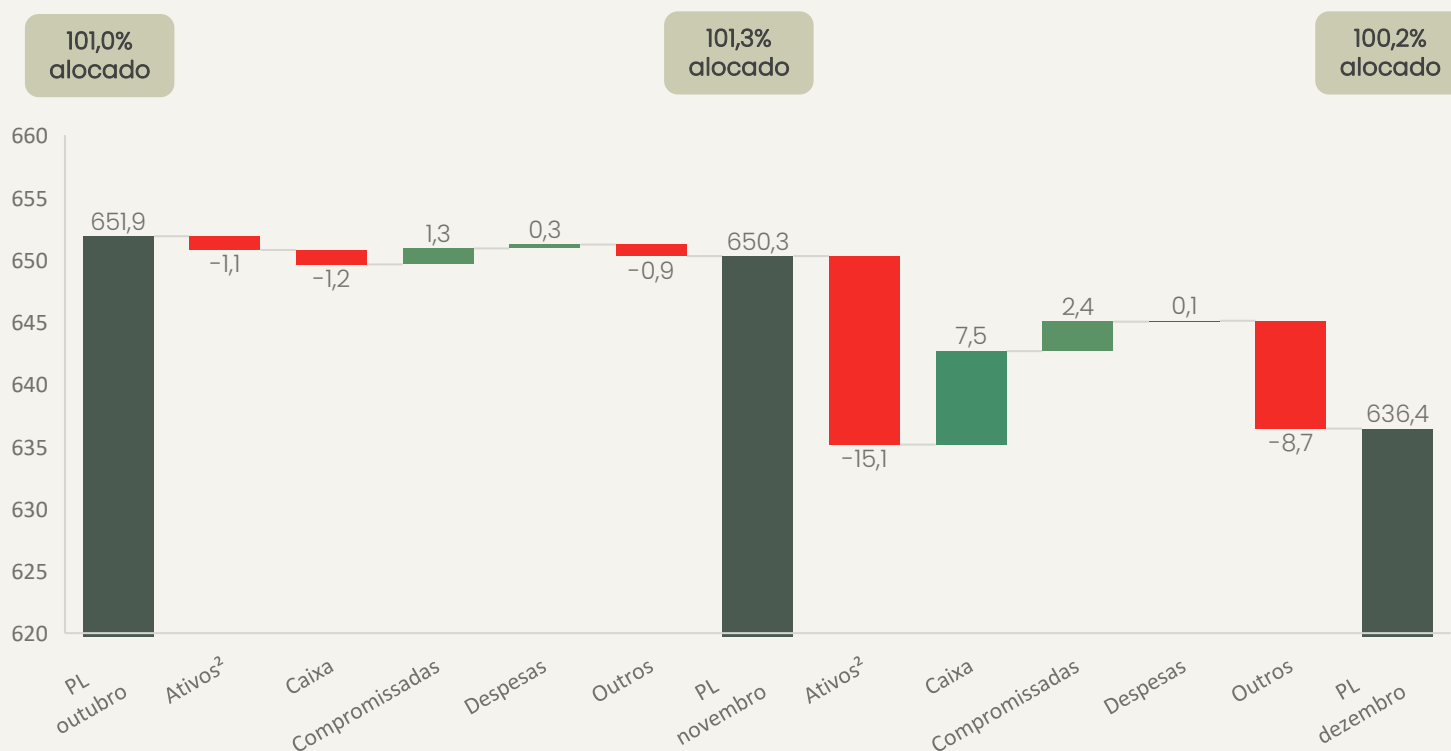
## MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (30/12)	Principais movimentações
Pecuária de Corte	<b>Nacional:</b> Indicador Datagro – São Paulo: R\$ 317,11 (-9,50% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução significativa nas compras dos frigoríficos refletindo a incerteza quanto ao início do próximo ano e desestímulo de adquirirem carnes para exportação;</li> <li>- Redução nos embarques de carne bovina, especialmente pela China que atualmente apresenta excesso de oferta após aumento excessivo de importações nos meses anteriores.</li> </ul>
Avicultura	<b>Nacional:</b> CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 8,37 (+2,83% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Demandas interna e externa aquecidas pelo consumo e preferência por aves natalinas no período de festas de fim de ano;</li> <li>- Novos surtos de gripe aviária na França abrem espaço para maior demanda por produtos importados.</li> </ul>
Suínocultura	<b>Nacional:</b> CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 8,09 (-20,22% no mês) e CEPEA/Esalq – Minas Gerais: R\$ 7,96 (-22,42% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desequilíbrio entre oferta e demanda no mercado doméstico;</li> <li>- Frigoríficos já possuem estoque confortável para atender toda a procura por carne suína nas festas de fim de ano e reduziram a compra de novos lotes de carne.</li> </ul>

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Resultado (R\$)	Out - 24	Nov - 24	Dez - 24	Acumulado semestre
<b>Total Receitas</b>	<b>7.253.923</b>	<b>5.609.859</b>	<b>5.793.073</b>	<b>34.468.784</b>
Taxa de administração	(644.979)	(740.631)	(562.638)	(3.378.610)
Taxa de performance	(114.835)	(172.252)	(143.543)	(861.259)
Outras Despesas	(14.976)	(16.431)	(137.533)	(216.349)
<b>Total Despesas</b>	<b>(774.789)</b>	<b>(948.828)</b>	<b>(843.714)</b>	<b>(5.018.856)</b>
Resultado Líq. do Fundo	6.479.134	4.680.545	4.949.359	35.243.001
Resultado por cota	0,0939	0,0678	0,0717	0,511
Rendimento distribuído/Cota	0,070	0,070	0,070	0,470

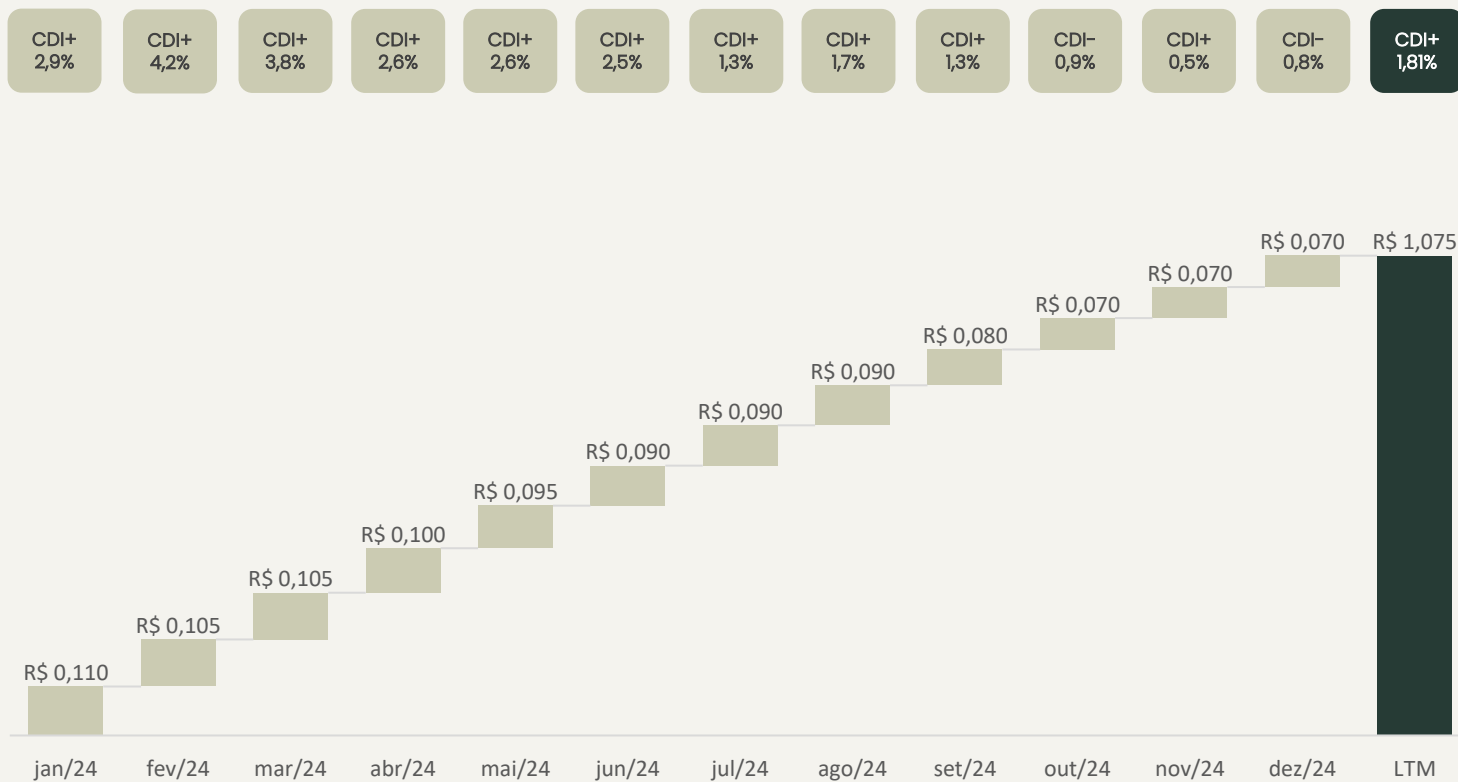
## VARIAÇÃO DO PL (R\$ mm)<sup>1</sup>



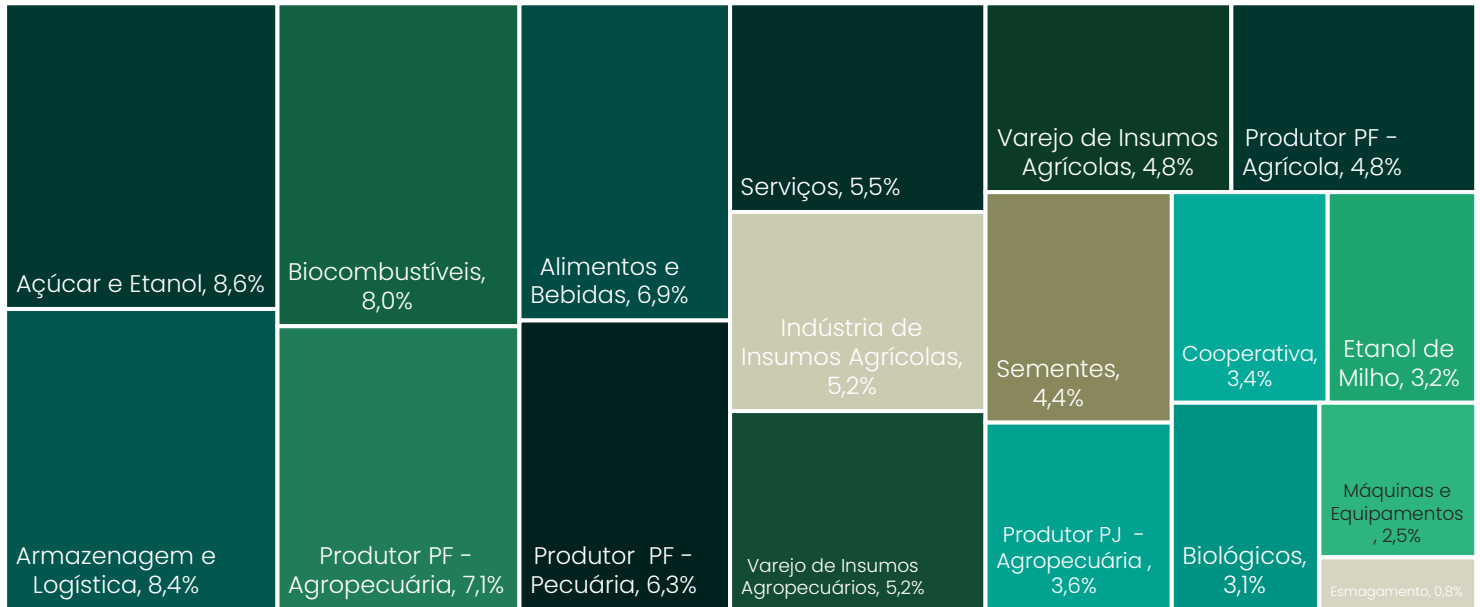
## RENTABILIDADE

	Out - 24	Nov - 24	Dez - 24	Acumulado semestre
Número de cotas	68.989.017	68.989.017	68.989.017	-
Valor Cota Oferta	10,00	10,00	10,00	-
Valor Cota Contábil	9,36 <sup>1</sup>	9,38 <sup>1</sup>	9,19 <sup>1</sup>	-
Dividend yield	0,75%	0,75%	0,76%	4,97%
%CDI	80,55%	94,15%	81,81%	92,30%
Gross-up %CDI <sup>2</sup>	94,77%	110,77%	96,24%	108,59%

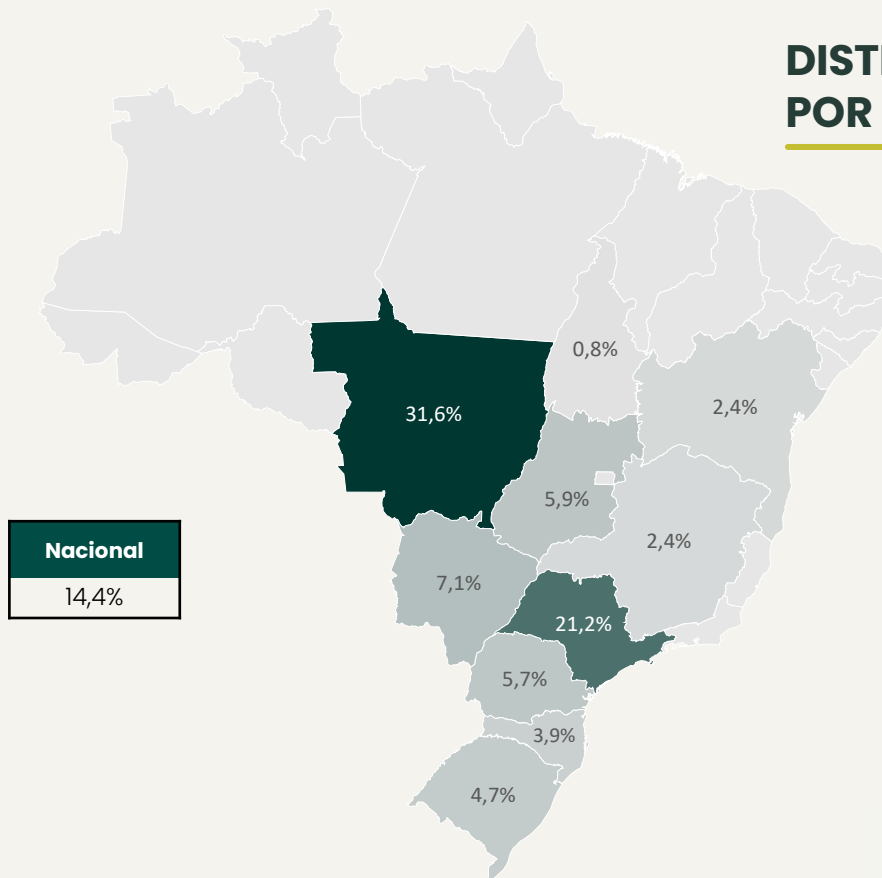
## HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



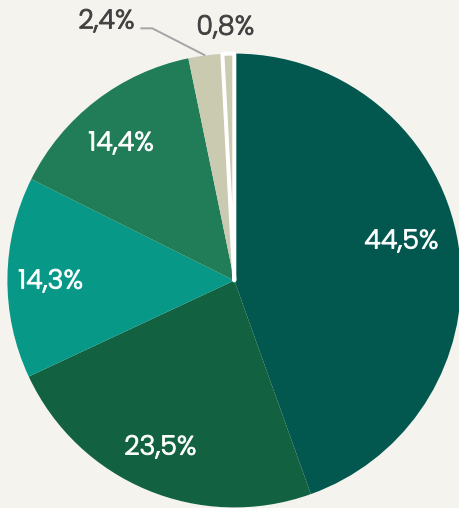
## DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO



## DISTRIBUIÇÃO POR GEOGRAFIA



## DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO

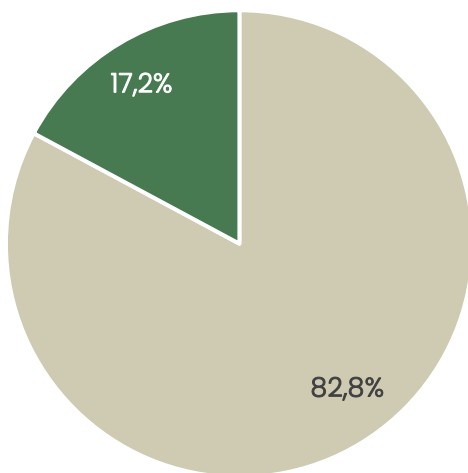


■ Centro-Oeste    ■ Sudeste    ■ Sul  
■ Nacional    ■ Nordeste    ■ Norte

## YIELD MÉDIO DA CARTEIRA

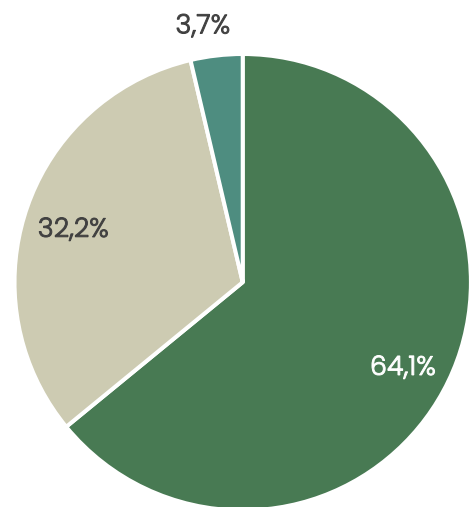


## DISTRIBUIÇÃO POR INDEXADOR



■ CDI+    ■ IPCA+

## DISTRIBUIÇÃO POR DURATION



■ Até 2 anos    ■ 2 a 4 anos    ■ Acima de 4 anos

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Ativos Alvo									
Instrumento	Devedor	Segmento	Região	Volume	Indexador	Taxa efetiva	Duration (anos)	% da carteira	
	CRI	Alvorada	Armazenagem e Logística	CO	53.677.461	CDI+	4,00%	2,3	8,44%
	CRA	Produtor 3	Produtor PF - Agropecuária	CO	45.000.000	CDI+	4,50%	2,0	7,08%
Cotas Fundo de Investimento		Kijani Log	Cotas de Fundo	MT	47.459.385	IPCA+	9,30%	N/A	7,46%
	CRA	Produtor 4	Produtor PF - Pecuária	CO	39.887.754	CDI+	2,25%	1,0	6,27%
	CRA	Gênesis	Serviços	BR	35.000.000	CDI+	6,00%	1,7	5,50%
	CRA	Holcasher	Alimentos e Bebidas	SE	18.760.000	CDI+	5,25%	1,9	2,95%
	CRA	Zootec	Varejo de Insumos Agropecuários	CO	33.259.268	CDI+	2,25%	2,0	5,23%
	CRA	Uniggel	Sementes	CO	28.130.425	CDI+	4,61%	2,7	4,42%
	CRI	Água da serra	Alimentos e Bebidas	S	25.000.109	CDI+	6,00%	1,6	3,93%
	CRA	Agrogalaxy 1	Varejo de insumos agrícolas	BR	14.745.600	CDI+	5,29%	0,9	2,32%
	CRA	Binatural	Biocombustíveis	BR	21.081.375	CDI+	4,65%	1,7	3,31%
	CRA	Santa fé	Açúcar e Etanol	SE	19.047.654	CDI+	4,50%	1,1	2,99%
	CRA	Bartira	Produtor PJ - Agropecuária	SE	22.847.317	IPCA+	7,09%	3,3	3,59%
	CRI	Primato	Cooperativa	S	21.494.036	CDI+	4,34%	4,1	3,38%
	CRA	Tradecorp II	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	13.333.333	CDI+	4,50%	1,3	2,10%
	CRA	Tradecorp	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	20.000.000	CDI+	4,50%	0,7	3,14%
	CRA	Agrogalaxy 3	Varejo de insumos agrícolas	BR	9.695.500	CDI+	4,25%	1,4	1,52%
	CRA	Produtor 2	Produtor PF - Agrícola	NE	15.334.322	CDI+	8,00%	2,0	2,41%
	CRA	Dacalda	Açúcar e Etanol	S	14.656.002	CDI+	4,25%	1,9	2,30%
	CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	15.524.229	IPCA+	8,97%	2,4	2,44%
	CRA	Produtor 1	Produtor PF - Agrícola	SE	15.000.003	CDI+	6,08%	1,2	2,36%
	CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	14.675.000	CDI+	3,00%	2,2	2,31%
	CRA	Oroagri	Biológicos	SE	13.333.340	CDI+	4,50%	0,7	2,10%
	CRA	Agrogalaxy 2	Varejo de insumos agrícolas	BR	6.000.000	CDI+	4,25%	1,1	0,94%
	CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	11.845.000	CDI+	2,90%	3,2	1,86%
	CRA	Alcoeste II	Açúcar e Etanol	SE	10.000.302	CDI+	4,30%	2,1	1,57%
	CRA	Oroagri II	Biológicos	SE	6.666.670	CDI+	4,50%	1,3	1,05%
	CRI	Maqcampo	Máquinas e Equipamentos	CO	9.546.982	IPCA+	8,67%	2,9	1,50%
	CRA	Alcoeste	Açúcar e Etanol	SE	8.907.000	CDI+	4,50%	0,6	1,40%
	CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	8.645.995	IPCA+	8,96%	4,0	1,36%
	CRI	Suprema	Máquinas e Equipamentos	CO	6.347.335	CDI+	4,00%	2,3	1,00%
	CRA	Fazendão	Esmagamento	N	5.346.936	IPCA+	8,95%	3,3	0,84%
Cotas Fundo de investimento		FIDC EXAG	Cotas de Fundo	BR	5.165.251	CDI+	3,50%	N/A	0,81%
	CRA	Alcoeste III	Açúcar e Etanol	SE	2.000.000	CDI+	4,50%	2,9	0,31%
Caixa									
	Fundo de Liquidez	-	-	-	14.623.334	% CDI	100% (-IR)	-	2,30%

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Bartira	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Produtor PJ –  
Agropecuária

O grupo Fazendas Bartira atua no Brasil desde 1982, focando-se na agricultura, pecuária e arrendamento de terras, com operação em SP, MT, MS e TO. Desde 2021, integram o grupo sucroenergético Cocal, com rating brAA+ pela S&P.

Olfar	Setor	Descrição da companhia
-------	-------	------------------------



Biocombustíveis

Fundada em 1988 e sediada em Erechim-RS, a empresa atua no setor de beneficiamento de soja, comercialização de grãos, extração de óleos vegetais e produção de biodiesel.

Maqcampo/Gaps	Setor	Descrição da companhia
---------------	-------	------------------------



Máquinas e  
Equipamentos

O grupo Maqcampo, fundado em 1997, é uma concessionária de referência em máquinas agrícolas, representando a John Deere no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. O grupo também inclui a GAPS Agro, que atua na produção de soja, milho e pecuária.

FS Bio	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------



Etanol de Milho

Fundada em 2015, a FS Bio possui sede em São Paulo e unidades em Lucas do Rio Verde, Sorriso e Primavera do Leste-MT. Seu modelo de negócio é voltado a comercialização de produtos derivados do milho, como o etanol, produtos de nutrição animal e o óleo de milho.

Fazendão	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Esmagamento

Fundado em 2004 em Gurupi-TO, o grupo opera de forma verticalizada, abrangendo desde a produção de soja e milho até a fabricação de óleo, farelo e soja desativada. Além disso, atua na exportação de soja in natura, oferece serviços de armazenagem e logística e comercializa insumos e defensivos agrícolas voltados ao setor.

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Alvorada	Setor	Descrição da companhia
	Armazenagem e Logística	A Agrícola Alvorada, fundada em 2002 em Primavera do Leste-MT, atua na compra e venda de grãos, defensivos e insumos. Com 19 filiais distribuídas em 10 municípios, destaca-se pela capacidade de armazenagem e comercialização. Desde 2017, conta com o apoio da Bunge em seu quadro societário, fortalecendo ainda mais sua atuação no setor.
Água da Serra	Setor	Descrição da companhia
	Alimentos e Bebidas	Fundada em 1943 em Braço do Norte-SC, a Água da Serra é uma empresa especializada na produção de bebidas, incluindo refrigerantes, chás, energéticos e bebidas alcoólicas.
Santa Fé	Setor	Descrição da companhia
	Açúcar e Etanol	Fundada em 1925 em Nova Europa-SP, a Usina Santa Fé, renomeada em 1972, tem capacidade de moagem de mais de 4 milhões de toneladas de cana, produzindo açúcar cristal branco, VHP e etanol.
Binatural	Setor	Descrição da companhia
	Biocombustíveis	Constituída em 2006 em Goiás para produzir biodiesel como seu principal produto, além de oferecer também uma linha diversificada de glicerinas, borras e ácidos graxos. Com operações expandidas, sua capacidade produtiva total alcança até 600 milhões de litros de biodiesel por ano, somando as duas unidades.
Uniggel	Setor	Descrição da companhia
	Sementes	A Uniggel Sementes, fundada há mais de 30 anos em Chapadão do Céu-GO, atua na produção de sementes certificadas. Opera em 8 estados do Brasil e possui parcerias com Brasmax, Syngenta e Embrapa.



## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Oro Agri	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Biológicos

Fundada em 2002 na África do Sul, a Oro Agri é especializada em tecnologia de aplicação e nutrição vegetal, com patentes no uso de óleo de casca de laranja. Com sede no Brasil desde 2008, em Arapongas-PR, foi adquirida pelo Grupo ROVENSA em 2021, ampliando sua atuação global em biosoluções.

Tradecorp	Setor	Descrição da companhia
-----------	-------	------------------------



Indústria de Insumos Agrícolas

Fundada em 1985 na Espanha, a Tradecorp é especializada no desenvolvimento e produção de soluções para nutrição e bioestimulação de plantas. Desde 2000, integra o Grupo Rovensa e, desde 2002, opera no Brasil, com sede em Hortolândia-SP.

AgroGalaxy	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------

AGROGALAXY

Varejo de insumos Agrícolas

A AgroGalaxy é uma das principais plataformas do varejo de insumos agrícolas e serviços para o agronegócio, atua na comercialização de insumos, produção de sementes e comercialização de grãos. O grupo, formado a partir da fusão de investimentos da Aqua Capital, possui sede no Brasil e controla 8 empresas desde seu IPO em 2021.

Dacalda	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Açúcar e Etanol

Fundada em 1964 em Jacarezinho-PR, a Dacalda é uma usina de processamento de cana-de-açúcar com foco na produção de açúcar VHP e cristal, além de etanol. Possui capacidade de moagem de 1,5 milhão de toneladas de cana.

Suprema	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Máquinas e equipamentos

Fundada em 2012 em Alta Floresta-MT, a Suprema Máquinas atua no comércio de máquinas e implementos agrícolas, atendendo o extremo norte de Mato Grosso e o oeste do Pará. Com 7 unidades, a empresa cobre 30 municípios no norte e sudeste do Pará e 27 municípios no norte e noroeste do Mato Grosso.

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Primato	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Cooperativa

Fundada em 1997 e localizada em Toledo-PR, a cooperativa agroindustrial é dedicada à produção, industrialização, comercialização e fornecimento de produtos agropecuários e industriais, com foco principal na suinocultura e na pecuária de leite.

Alcoeste	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Açúcar e Etanol

Fundada em 1980 em Fernandópolis-SP, a companhia possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Sua linha de negócios é na produção de açúcar VHP, etanol e energia elétrica.

Holcasher	Setor	Descrição da companhia
-----------	-------	------------------------



Alimentos e Bebidas

Fundada em 1997 e localizada em São Paulo-SP, a empresa atua, principalmente, no mercado B2B de alimentos resfriados e congelados, com marcas como Nacho Loco, Talia, Piö Dolce, Pasttaa, Tiisco e Forneria Di Casa.

Zootec	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------


 Varejo de Insumos  
 Agropecuários

Fundada em 1983, a empresa atua em nutrição animal, fornecendo produtos e suporte técnico para bovinos, suínos, aves e peixes. Opera nos estados de MT, MS, SP e MG, com localização estratégica na BR-163, em Rondonópolis-MT.

Genesis	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Serviços

Fundada em 2001, o Genesis Group possui foco nas áreas de certificação e testagem de grãos, auditoria de boas práticas agropecuárias, monitoramento a campo, inspeção e supervisão de embarques nas cadeias produtivas de grãos, leite e carne bovina.

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Produtor 1	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Agrícola

Produtor rural desde 1987, com experiência na produção de café, soja, milho, feijão e trigo, além da pecuária, na região de Unaí-MG.

Produtor 2	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Agrícola

Produtor rural dedicado ao cultivo de soja e algodão na região de São Desidério-BA.

Produtor 3	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Agropecuária

Produtor rural com foco no cultivo de soja, milho e pecuária de cria, recria e engorda, no estado do Mato Grosso.

Produtor 4	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Pecuária

Produtor rural especializado em pecuária de cria e recria, localizado na região de Rondonópolis-MT.


FII Logística Cadeia do Agro	Setor	Descrição da companhia
------------------------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo imobiliário da cadeia logística do agronegócio, focado em investir em ativos reais de armazenagem e logística no interior do Brasil. O fundo é gerido pela Kijani Investimentos.

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

EXAG FIAGRO-FIDC	Setor	Descrição da companhia
	Cotas de fundo	Fundo de investimento em direitos creditórios na cadeia do agronegócio, gerido pela Exa Capital, voltado a financiar e impulsionar a cadeia produtiva do setor.

## DISCLAIMER

---

As informações aqui apresentadas são de cunho meramente ilustrativo e foram construídas com base em informações públicas e relatórios de fontes confiáveis. Os comentários aqui presentes não devem ser tomados como recomendações de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. O histórico de rentabilidade não é garantia de rentabilidade futura. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Antes de qualquer decisão de investimento se recomenda ao investidor a leitura cuidadosa do formulário de referência prospecto e regulamento do fundo. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Esse material é de uso exclusivo da Kijani Gestora de Recursos Ltda. e não poder ser reproduzido sem aprovação prévia

### NOME DO FUNDO

KIJANI ASATALA FIAGRO-IMOBILIARIO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

### CNPJ

40.265.671/0001-07

### ADMINISTRADOR

BANCO DAYCOVAL S.A.

